

**Ata da Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de São Bernardo do Campo SBCPREV 23/09/2016.**

1 Aos vinte e três dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, às dez horas e quinze  
2 minutos, na sala de reuniões do SBCPREV, sita à Avenida Senador Vergueiro, 1751, do qual  
3 participaram seus membros: Antonio Gilmar Giral dini – Diretor Administrativo Financeiro do  
4 SBCPREV exercendo interinamente a Superintendência do SBCPREV, Ricardo Abdulmacih,  
5 Tatiana Moncayo Martins Rebucci, Flávio Bandini Júnior e do Sr. Matias Jose de Sousa.  
6 Contou também com a participação da Consultoria de Valores Mobiliários RISK OFFICE,  
7 representada pelo Sr. Rafael Bordim. A reunião foi presidida por Antonio Gilmar Giral dini e  
8 secretariada por Matias José de Sousa.

9 O Sr. Gilmar abriu a reunião agradecendo a presença de todos e na sequência pediu ao Rafael,  
10 que nos informasse sobre as mudanças havidas no controle acionário da Risk Office. Este nos  
11 informa que a empresa ADITUS formada por um grupo de ex-diretores da Risk Office, adquiriu  
12 o controle da Risk Office, mas haverá um prazo relativamente longo para que haja a  
13 incorporação total. Pelas informações obtidas o nome Risk Office deverá desaparecer e a  
14 ADITUS absorverá ativa e passivamente a Risk. Também tranquilizou quanto ao cumprimento  
15 dos contratos e que se houver qualquer outra modificação que de alguma forma implique em  
16 mudanças na forma atual de atendimento, ele nos informará.

17 Em seguida passou a discorrer sobre o cenário Internacional ( EUA, China, EURO e Japão ),  
18 enfatizando que nos USA ainda não se tem uma certeza sobre elevação das taxas de juros, na  
19 EUROPA permanece o baixo crescimento e inflação baixa, na CHINA ainda permanecem as  
20 dúvidas sobre a retomada do nível de crescimento e no JAPÃO permanecem os estímulos do  
21 Banco Central para aquecer a economia.

22 No mercado Nacional informa que melhorou os indicadores de níveis de confiança da  
23 indústria e do comércio, mas que isso ainda não se refletiu na “economia real”. O Boletim  
24 Focus do Banco Central, com indicativos de inflação, que se mantém com tendência de baixa,  
25 mas ainda resiliente. Expectativas de juros é de baixa no futuro, desde que se confirmem as  
26 mudanças propostas na Política Fiscal. O desemprego continua alto e ainda deve se elevar até  
27 o início do próximo ano. O crescimento do PIB também se mantém estáveis com poucas  
28 alterações.

29 Na **Renda Fixa** a “VOLATILIDADE” continua, mas já se prevê para o próximo ano um declínio  
30 na curva de juros, o que poderá trazer ganhos significativos nos Fundos IMA-B e IMA-B5, mas  
31 que a orientação é se manter conservador nos investimentos, tanto novos como em  
32 movimentações. Sugeriu manter os investimentos em **Renda Fixa** em IRF-M e CDI mas que o  
33 momento já é de indicação para IMA-B e IMA-B5, ainda que mais arriscados.

34 Na **Renda Variável** o IBOVESPA atualmente vem em compasso de espera, já que no ano houve  
35 uma forte elevação. Pode ser , “oportunidade” para voltar a investir em renda variável,  
36 notadamente fundos mais voltados para os índices de referência do IBOVESPA, IBRX e IBRX50  
37 e fundos mais diversificados e não nos concentrados e também não nos setoriais.

38 Houve debates entre os participantes a respeito do melhor momento para voltar a investir em  
39 Renda Variável, em razão das pontuação atual do IBOVESPA.

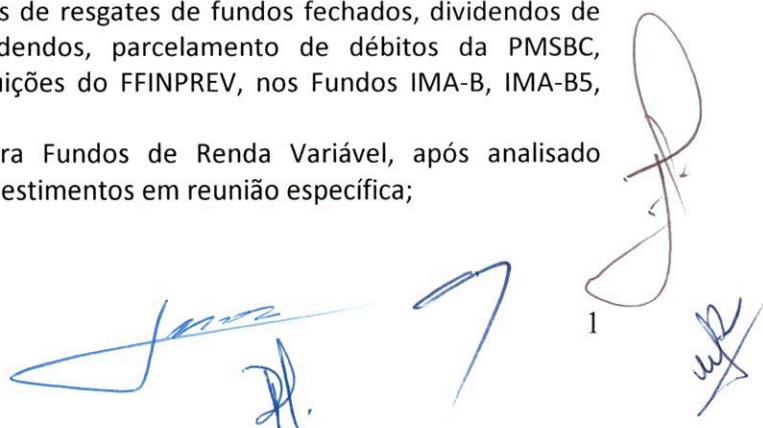
40 Concluiu-se ao final dos debates que o momento requer um pouco de cautela, em razão da  
41 situação política do Brasil e da situação fiscal, ainda não equacionada, mas que na medida do  
42 possível iríamos analisando Fundos para alocação de algum recurso novo.

43 Em razão dessa situação restou aprovado o seguinte:

44 **1-** Investimentos de novos recursos oriundos de resgates de fundos fechados, dividendos de  
45 Fundos Imobiliários, FIP, Fundos de Dividendos, parcelamento de débitos da PMSBC,  
46 Contribuição de Reserva Técnica e Contribuições do FFINPREV, nos Fundos IMA-B, IMA-B5,  
47 CDI, IRF-M;

48 **3-** Direcionar novos recursos também para Fundos de Renda Variável, após analisado  
49 devidamente pela Risk Office e Comitê de Investimentos em reunião específica;

50



1

51 Dando continuidade o Sr. Rafael apresentou o desempenho do SBCPREV no mês de Agosto de  
52 2016, e os enquadramentos perante da Resol. CMN 3922/2010, desempenho médio dos RPPS,  
53 composição da carteira, **VaR de 3,88%**, demonstrando Gestão conservadora e conseguindo  
54 um desempenho um pouco melhor que a mediana do mercado de RPPS, no ano.

55 O desempenho dos RPPS em Agosto/2016, em 12 meses e no ano, respectivamente o SBCPREV  
56 obteve (+) 1,04%, 19,69% e 14,64%, e a mediana dos RPPS na mesma ordem: 0,91%, 16,73% e  
57 12,16%.

58 **Saldos e Rentabilidade em Agosto de 2016:**

59 **FFIN2** – saldo em 31.08.2016 R\$ 587.318.097,69, rentabilidade no mês de Agosto 2016 (+)  
60 1,04% e rentabilidade no ano de 2016, (+) 14,94%.

61 **FFINPREV** - saldo em 31.08.2016 R\$ 124.640.539,84 rentabilidade no mês Agosto 2016 (+)  
62 1,03% e rentabilidade no ano de 2016, (+) 13,12%.

63 **CONSOLIDADO** - saldo em 31.08.2016 R\$ 711.958.637,53 rentabilidade no mês de Agosto  
64 2016 (+) 1,04% e rentabilidade no ano de 2016, (+) 14,64%.

65 **Meta Atuarial** – em Agosto 2016 ( INPC + 6%aa ) (+) 0,80% e no ano de 2016, (+) 10,29%.

66 **Encerramento:**

67 A reunião foi dada por encerrada às doze horas e dez minutos com a proposta de que a  
68 próxima reunião do Comitê de Investimentos será comunicada com antecedência para que  
69 todos possam participar.

70

71 São Bernardo do Campo, 23 de setembro de 2016.

72

73

74 Antonio Gilmar Giraldini

75

76

77 Tatiana Moncayo Martins Rebucci

78

79

80 Ricardo Abdulmacih

81

82

83 Flávio Bandini Júnior

84

85

86 Matias Jose de Sousa